



MÉTODOS CONTRACEPTIVOS ADOTADOS POR MULHERES COM PAPILOMAVÍRUS EM SP: ESTUDO RETROSPECTIVO

DEBORA MOREIRA; BEATRIZ DEL VECCHIO; CLAUDETE R PAULA; MARICY TACLA

Introdução: A adoção de métodos de anticoncepção está incorporada em hábitos de higiene de vida humana e apresenta alta eficácia e grande segurança, proporcionando atividades sexuais mais frequentes, com início mais precoce. Um dos métodos mais adotados é o uso de anticoncepcional oral (ACO). **Objetivo:** Analisar qual MC adotado por mulheres com lesões causadas por HPV. **Metodologia:** Este estudo foi do tipo retrospectivo. No período de 2018 a 2023 foram selecionadas mulheres atendidas no PTGI da Faculdade de Medicina da USP com lesões características de HPV, que responderam questionário sobre uso de métodos de contracepção adotados. Após, foram agrupadas de acordo com o tipo de lesão (NIC1, 2 e 3). **RESULTADOS:** Das 109 mulheres, 79,8% (87/109) disseram fazer uso de algum MC. ACO foi o mais utilizado, por 33% (36/109). seguido pelo DIU, com 21% (23/109) Camisinha foi mencionada foi 6% (7/109). Nas mulheres com NIC 1, DIU foi mais utilizado 36% (9/25), e, nos grupos com NIC 2 e NIC 3, ACO foi mais utilizado, com 29,26% e 42%, respectivamente. 27% das mulheres com NIC2 disseram não utilizar nenhum MC. **Resultados:** O uso de MC no Brasil aumentou significativamente nas últimas décadas. Estudos demonstram que 80% das mulheres fazem uso de algum MC, o que corrobora com o nosso estudo, em que 80% utilizam MC. Entretanto, dois fatos chamam atenção: baixo índice de camisinha (6%) entre as mulheres pesquisadas e o alto índice de uso de ACO entre elas. Embora não haja evidências de que o uso de ACO possa aumentar risco de HPV, recomendações de um estudo multicêntrico realizado pelo IARC (International Agency for Research on Cancer) em oito países, incluindo o Brasil, e publicado no Lancet (2002) revela que os contraceptivos hormonais orais podem atuar como um importante co-fator no risco do câncer de colo em mulheres com positividade para o HPV cervical. **Conclusão:** Esse quadro reflete a necessidade de informar as mulheres com HPV persistentes NIC 2 e 3 sobre esse aumento de risco e, aconselhadas a adotar métodos de barreiras, como a camisinha, para prevenção da transmissão do HPV e de outras ISTs.

Palavras-chave: **HPV; ANTICONCEPCIONAL ORAL; ISTS; DIU; MULHERES**